



**CONSELHO ADMINISTRATIVO – GESTÃO 2022-2025/2026**  
**ATA DA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DE 17/12/2025**

Aos dezessete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, reuniram-se, em segunda convocação, na sala de reuniões do IPREF, sito à Rua do Rosário, 226, 3º andar – Vila Camargos, Guarulhos/SP, os membros do Conselho de Administração do IPREF, para a Assembleia mensal Ordinária. Estavam presentes, dentre os **Conselheiros titulares**: Sra. Edna Froidi Freitas, Sr. Jerry Adriane Saraiva Souza, Sr. Milton Augusto Diotti José, Sr. João Bruno Morato Macedo, Sra. Velela Maria A. Sales Carvalho, Sr. Valter de Souza Fontes, e Sra. Marilene Aparecida Cadina. Dentre os **suplentes** estava presente o Sr Rogério Tadeu Barbosa Romano. Faltou injustificada dos seguintes Conselheiros titulares: Sr. Ed Emerson dos Santos, Jeferson Correia Lima, Marcelo Manoel da Silva, e Thiago Loreto de Oliveira. Dentre os servidores do Instituto estavam presentes, a Presidente do IPREF Sr<sup>a</sup> Alessandra dos Santos Milagre Semensato, Sr. Joel Soares de Barros e Sr. Cristiano Augusto de Oliveira Leão. Com quórum suficiente, o Presidente do Conselho, Sr. João Bruno Morato Macedo, deu início à reunião colocando em pauta os assuntos previamente agendados. **1- Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Ordinária do dia 19/11/2025; 2- Apreciação e deliberação do Balancete do mês de outubro de 2025; 3- Apresentação e Deliberação sobre o relatório consolidado de investimentos do mês de outubro de 2025; 4. Apresentação do Relatório de Governança.**

**1- Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Ordinária do dia 19/11/2025:** Foi disponibilizada para prévio conhecimento dos conselheiros, e perguntado se há alguma observação a ser feita, não houve manifestação. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade.

**2- Apreciação e deliberação do Balancete do mês de outubro de 2025:** Foi feita a apresentação pelo Contador Autárquico, Sr. Cristiano, utilizando slides com os dados do balancete em questão, o qual os conselheiros receberam previamente e que foi projetada para que pudesse ser visualizada por todos. Demonstra os valores arrecadados, bem como as despesas executadas por plano (financeiro, capitalizado, saúde e taxa de administração). Demonstra também a execução orçamentária e os valores disponíveis em caixa. O Presidente, Sr. João Bruno, indagou sobre o valor de sobra do Plano Financeiro no montante de R\$ 18.438.000,00 (dezoito milhões, quatrocentos e trinta e oito mil reais), uma vez que as solicitações de aporte são baseadas em valores exatos de despesa. Foi explicado que essa diferença vem de rendimentos de aplicações financeiras e outras receitas que não são consideradas no cálculo inicial do aporte, e segundo a manifestação da Sra. Presidente do Instituto essa sobra é uma reserva para casos emergenciais. O Conselheiro Milton Diotti ressaltou, então, a necessidade de ajustar o fluxo de solicitação de aporte e de comunicar a Secretaria de Finanças sobre a importância de manter uma reserva para emergências. Em seguida o balancete foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.

**Item 3- Apresentação e Deliberação sobre o relatório consolidado de investimentos do mês de outubro de 2025:** A apresentação foi realizada pelo servidor Joel Soares de Barros, que utilizou slides com os dados do relatório em questão, o qual os conselheiros receberam previamente, e foi projetada para que pudesse ser visualizada por todos, constando os seguintes dados: Patrimônio Total: A carteira fechou outubro com R\$ 2.515 bilhões; Alocação da Carteira dentro dos limites regulatórios; Renda Fixa: 67,8% (R\$ 1.730.000.000) – incluindo títulos públicos, fundos de títulos públicos, fundos de renda fixa e letras financeiras. Renda Variável (Ações Brasileiras): 12,69% (R\$ 319.000.000); Investimentos no Exterior: 7,21% (R\$ 181.000.000) – incluindo fundos de investimento no exterior e fundos de ações BBR; Multimercado e Estruturados: 11,29%. Rentabilidade (Outubro): Melhor desempenho: Fundo de Ações BDI, Fundos de Investimento no Exterior, Fundos Multimercado; Pior desempenho: Fundos 100% de Títulos Públicos, Títulos Públicos e Fundos de Participação; Rentabilidade (Acumulado no Ano): Melhor desempenho: Fundo de Ações Brasileira e Fundos de Renda Fixa; Pior desempenho: Fundos de Ações BBR, Fundos de Investimento no Exterior e Fundos de Participação. Comparação com a Meta: Outubro: 1,24% (meta 0,54%), superando a meta

em 0,70%. Acumulado no ano: 12,55% (meta 8,09%), superando a meta em 4,46%. Liquidez e Risco: R\$ 812 milhões (32% da carteira) resgatáveis em 0-30 dias; Risco da carteira: 1,10% (R\$ 27,7 milhões) em um intervalo de 21 dias. O Presidente do CA, questionou o motivo de manter uma alta liquidez em curto prazo (R\$ 812 milhões) quando investimentos de longo prazo poderiam ter rentabilidade maior. A explicação técnica focou na necessidade de liquidez para emergências financeiras, a volatilidade do mercado e o risco de reinvestimento em janelas desfavoráveis. Também se mencionou a ocorrência de resgates de fundos por desenquadramento ou queda de patrimônio líquido, por vezes resultando em rendimentos negativos. Em seguida, o relatório foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. **4- Apresentação do Relatório de Governança:** O relatório foi encaminhado para conhecimento do conselho, sem necessidade de deliberação. Tomando a palavra, a Sra. Presidente do Instituto inicia sua fala dizendo que a diretoria busca feedback junto aos membros do Conselho a fim de aprimora-lo para os próximos anos. A presidente expressou uma certa insatisfação com a execução das tarefas do Progestão, que tendem a se concentrar no período da auditoria, e planeja uma organização mais distribuída ao longo do ano. Disse que há a intenção de realizar audiências públicas ou transmissões ao vivo para apresentar os dados do relatório de governança aos segurados, com o objetivo de maior transparência e engajamento. Os Conselheiros Milton e Valter, pediram para tirar algumas dúvidas e fizeram algumas solicitações: Sobre o envio do termo de cooperação com a ouvidoria da prefeitura, sobre ajuste de divergências nos números da assistência à saúde (julho-dezembro); Correção de erros de digitação e aprimoramento da lista de fornecedores; Explicações sobre a oscilação mensal do número de beneficiários (“vidas”) nos gráficos; Crítica a atuação do Controle Interno, que é percebido como coadjuvante e burocrático, em vez de protagonista na proposição e implementação de soluções; Foi enfatizada a necessidade urgente de implementar uma “escola previdenciária” para levar informação aos servidores, em vez de esperar que eles procurem o instituto; O Portal Institucional (Site) foi criticado por estar desatualizado, com notícias antigas e informações financeiras e do conselho defasadas. A Presidente informou que um novo contrato com uma empresa para gestão do site está em andamento, e uma nova “máscara” (layout) será implementada no próximo ano, buscando mais intuitividade e relevância das notícias. Foi falado também sobre a falta de cultura dos segurados em acessar o site para informações. Segundo a Presidente a transição para o sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações) é vista como uma forma de modernizar o acesso aos processos, mas reconhece o desafio de engajar os segurados, especialmente os mais velhos, com a tecnologia. Sugere que os próprios conselheiros orientem os servidores a utilizar o site. Disse ainda que a diretoria do Instituto busca uma parceria com a Controladoria Geral do Município, reconhecendo seu papel de auxílio, mas ressaltando a necessidade de respeito às competências e às particularidades da estrutura do Instituto em comparação com a prefeitura. Disse que há um histórico de tentativas de invasão de competência pela Controladoria em gestões anteriores. Quanto à reestruturação, ratificou que o projeto está em andamento, com possíveis alterações legislativas, sendo acompanhado por um assessor direto do prefeito, com quem tem um bom trânsito. Finalizou sua fala consignando que foi realizada uma reunião com o auditor Alexandre Sarkis, do TCE/SP (responsável pelas contas de 2025) sobre consignados. Ele considerou razoável a manutenção do prazo para regularização até o fechamento da folha de janeiro. Quanto a Compensação Previdenciária (Comprev), foi confirmada a situação regular dos pedidos do instituto com o prazo de 31 de dezembro para solicitações finais. Por derradeiro, agradeceu a todos pela paciência, ajuda e críticas ao longo do ano, especialmente ao Milton e ao Romano que hoje participam de sua última reunião, deste mandato, como Conselheiros titular e suplente, respectivamente. Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente do Conselho de Administração deu por encerrado os trabalhos, agradecendo a presença de todos. E para constar, eu Edna Froidi Freitas, Secretária do Conselho Administrativo, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes.-\*-\*-



\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*

<b>Conselheiros Titulares</b>	<b>Assinatura</b>
Edna Frolidi Freitas	
Ed Emerson Alexandre dos Santos	Falta injustificada
Jefferson Correia Lima	Falta injustificada
Jerry Adriane Saraiva Souza	
João Bruno Morato Macedo	
Marcelo Manoel da Silva	Falta injustificada
Marilene Aparecida Cadina	
Milton Augusto Diotti José	
Thiago Loreto de Oliveira	Falta injustificada
Valter de Souza Fontes	
Veleda Maria A. Sales Carvalho	
<b>Conselheiros Suplentes</b>	<b>Assinatura</b>
Rogério Tadeu Barbosa Romano	

<b>IPREF</b>	<b>Assinatura</b>
Alessandra dos S. Milagre Semensato	
Cristiano Augusto de Oliveira Leão	
Joel Soares de Barros	